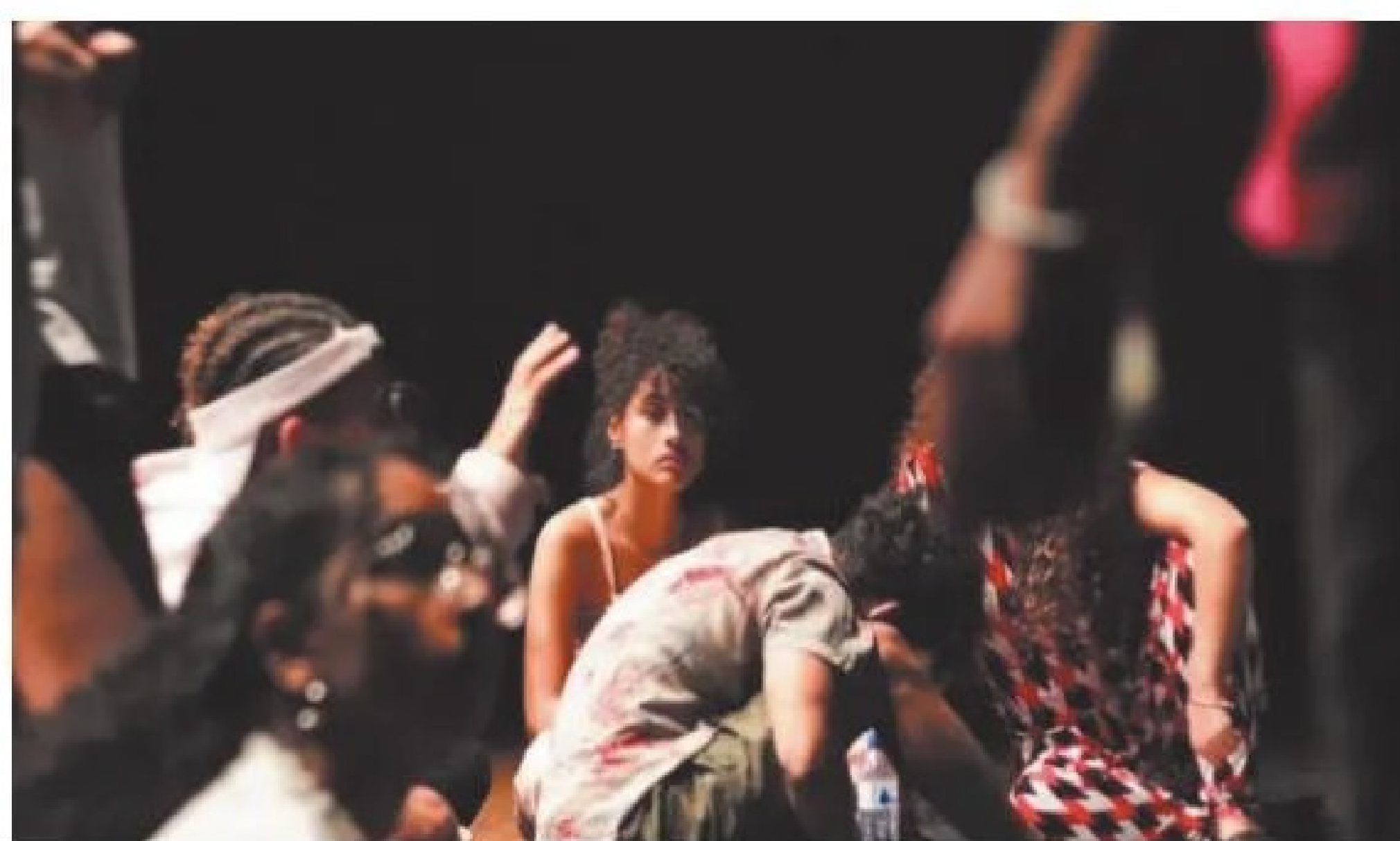
@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 17 - Nº 3952

29 DE JULHO DE 2024

SEGUNDA-FEIRA

Distribuição Gratuita

VAREJISTAS INICIAM TAXAÇÃO DE COMPRAS INTERNACIONAIS

NACIONAL: A taxação entra oficialmente em vigor no dia 1° de agosto, mas algumas empresas decidiram antecipar a incidência do imposto para ajustar as declarações de importação e autorizar a entrada das mercadorias no país após o prazo. A taxação foi aprovada pela Câmara dos Deputados no âmbito do Programa Mover, de incentivo à indústria automotiva. O Senado aprovou o texto no início de junho **/ PÁGINA 06**

COLETIVO ORI-GENS APRESENTA “ASSALTO À COR ARMADA” EM CEILÂNDIA

A performance vai ser apresentada ao público como forma de conclusão da oficina Luz Negra, cujos alunos conceberam a iluminação cênica. A oficina formar técnicos negros para o mercado das artes cênicas

PÁGINA 08

BANDEIRA DE ENERGIA VOLTA A SER VERDE, SEM COBRANÇA EXTRA

Neste mês, a Aneel tinha estabelecido bandeira amarela, com acréscimo de R$ 1,88 a cada 100 kW/h consumidos, por causa da previsão de chuva abaixo da média e a expectativa de aumento do consumo de energia

PÁGINA 06

PROJETO NO DF PROMOVE LITERATURA DE AUTORAS NEGRAS

No último dia da 17ª edição do Festival Latinidades na capital federal, as escritoras negras de Brasília se encontraram no Museu Nacional da República, na região central da capital federal, para fazer um sarau

PÁGINA 02

Nacional

On-line

Presidente fala sobre Olimpíadas

Nessas Olimpíadas, 241 dos 276 atletas brasileiros recebem o Bolsa Atleta, e 98% têm histórico no programa do governo federal. É o investimento que nossos esportistas precisam para continuar trabalhando e dando orgulho ao Brasil.

@LulaOficial

Taxação dos super-ricos é uma pauta prioritária para o Brasil

G20: declaração menciona taxação de fortunas e Haddad prevê pressão

A pressão pela taxação dos super-ricos deverá aumentar diante dos crescentes desafios colocados para mitigar as mudanças climáticas. A aposta é do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele celebrou a inclusão do tema nas declarações aprovadas por consenso durante a 3ª Reunião de Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais do G20, encerrada nesta sexta-feira (26), no Rio de Janeiro. "As demandas por financiamento e por novas fontes de financiamento para a transição ecológica e o combate à pobreza têm crescido no mundo. Eu penso que a pressão e a mobilização social em torno dessa agenda também irá crescer", afirmou.

O ministro já havia informado anteriormente que tinha alcançado um entendimento para que os textos das declarações incluíssem o reconhecimento de que é necessário aprofundar discussões sobre a taxação dos super-ricos. Em novo pronunciamento, pouco antes da divulgação dos dois documentos pactuados - Comunicado da Trilha de Finanças do G20 e a Declaração Ministerial sobre Cooperação em Tributação -, ele classificou como uma vitória as menções explícitas ao tema. "É importante que todos os contribuintes, incluindo indivíduos com patrimônio líquido extremamente elevado, contribuam com a sua parte justa nos impostos. A elisão fiscal agressiva ou a evasão fiscal de indivíduos com patrimônio líquido muito elevado podem minar a justiça dos sistemas fiscais, o que é acompanhado por uma eficácia reduzida da tributação progressiva", diz o Comunicado da Trilha de Finanças do G20.

Divulgação

Varejistas iniciam taxação de compras internacionais de até US$ 50

Os principais sites de compras no exterior começaram a cobrar o Imposto de Importação de 20% sobre as compras internacionais de até US$ 50. A taxação entra oficialmente em vigor no dia 1º de agosto, mas algumas empresas decidiram antecipar a incidência do imposto para ajustar as declarações de importação e autorizar a entrada das mercadorias no país após o prazo.

A AliExpress e a Shopee confirmaram a intenção de cobrar a taxa a partir de hoje. A Shein só iniciará a cobrança à meia-noite de 1º de agosto. A taxação foi aprovada pela Câmara dos Deputados no âmbito do Programa Mover, de incentivo à indústria automotiva. O Senado aprovou o texto no início de junho. A Receita Federal ainda não tem uma estimativa sobre quanto será arrecadado pelo governo federal com a nova tributação.

Coletivo no DF promove literatura de autoras negras

No último dia da 17ª edição do Festival Latinidades na capital federal, as escritoras negras de Brasília se encontraram no Museu Nacional da República, na região central da capital federal, para fazer um sarau onde leram poemas e textos em prosa.

A reunião ocorre periodicamente há quatro anos, e é organizada pelo coletivo Julho das Pretas que Escrevem no DF. O nome do grupo faz referência direta ao Mês da Mulher Preta Latino-Americana. O propósito do coletivo é estimular a escrita das mulheres e a publicação dos seus livros. "A gente não quer ficar com os livros na gaveta", afirma a escritora e jornalista Waleska Barbosa, idealizadora do coletivo.

As mulheres negras são o maior grupo populacional do Brasil: 60,6 milhões de pessoas, sendo 11,30 milhões de mulheres pretas e 49,3 milhões de mulheres pardas – 28,3% da população, de acordo com o Censo de 2022 (IBGE). Apesar disso, e da contribuição da mulher negra para vários elementos da cultura brasileira, a participação e reconhecimento na literatura é diminuta, lembra Waleska. Apenas três autoras tendem a ser mais lembradas: a pioneira Maria Firmina dos Reis, com o romance Úrsula (1859); Carolina Maria de Jesus, autora de Quarto de Despejo: diário de uma favelada (1960); e Maria da Conceição Evaristo de Brito, que começou a publicar somente em 2003, com o romance Ponciá Vicêncio. Segundo a autora, o vazio da escrita feminina e negra na literatura brasileira foi ocupado por homens brancos, o que em alguns casos acarretou na construção de personagens caricatos: "a empregada, a gostosa, a pessoa hiper sexualizada, personagens subalternas e ridicularizadas." Esses tipos se alimentam de preconceitos e alimentam preconceitos"

Mudança temporária do local de votação pode ser solicitada até dia 22

O prazo para determinado grupo de eleitores alterar temporariamente a seção ou local de votação dentro do mesmo município termina no dia 22 de agosto. A data está prevista no calendário eleitoral para as eleições municipais de outubro.

O prazo vale para eleitores que são presos provisórios, militares das Forças Armadas, policiais militares, federais e rodoviários e guardas municipais que estarão em serviço no dia do pleito.

Também podem fazer o requerimento pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, indígenas, quilombolas e integrantes de comunidades tradicionais, além de juízes eleitorais e servidores da Justiça Eleitoral.

Os interessados devem preencher um formulário específico com número do título de eleitor, nome e local e os turnos que pretende votar. O documento deve ser encaminhado para a Justiça Eleitoral até o prazo final, devendo ser assinado pelo comando do respectivo órgão.

O primeiro turno das eleições será no dia 6 de outubro. O segundo turno da disputa poderá ser realizado em 27 de outubro nos municípios com mais de 200 mil eleitores, nos quais nenhum dos candidatos à prefeitura atingiu mais da metade dos votos válidos, excluídos os brancos e nulos, no primeiro turno.

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: Quadra 21 Lotes 03 e 05, Setor Industrial, Ceilândia, Brasília, DF - CEP: 72.265-210
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO

Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL

Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

Alô Brasília Comunicação Ltda.

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL

CERTIFICADO DIGITAL

Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

DF ■ A iniciativa irá premiar ações desenvolvidas por entidades distritais

Divulgado o regulamento do 3º Concurso de Melhores Práticas em Correição

Reprodução

Foi divulgada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) desta sexta-feira (26), a Portaria nº 118, que regulamenta o 3º Concurso de Melhores Práticas em Correição. Promovido pela Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF), o certame tem como objetivo estimular, reconhecer e premiar iniciativas dos órgãos e entidades do Poder Executivo distrital que garantam a regularidade da prestação de serviços públicos.

O concurso terá início segunda-feira (29), com a abertura das inscrições gratuitas, que vão até 13 de setembro de 2024. As inscrições devem ser feitas pelo envio da iniciativa participante em formato PDF para o e-mail sucor@cg.df.gov.br. A análise dos projetos será entre 19 e 27 de setembro. Os vencedores serão anunciados e premiados durante o 6º Encontro de Corregedorias do Distrito Federal, em 16 de outubro. A comissão organizadora será composta por servidores da Subcontroladoria de Correição da CGDF e presidida por Alessandra Mendes Ferreira, coordenadora de Supervisão do Sistema de Correição. Podem concorrer projetos já implantados que abordem a apuração de responsabilidade de agentes públicos e entes privados, inovação, resolução consensual de conflitos ou tomada de contas especial. Eles serão avaliados segundo originalidade, impacto positivo, facilidade de implementação e conformidade com as normas institucionais. As ações podem incluir inovações processuais e tecnológicas no combate à corrupção, melhorias na responsabilização de agentes públicos e entes privados, além do ressarcimento de danos ao patrimônio público.

Inas institui política de privacidade de dados

O Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (Inas) formalizou a instituição da política de privacidade, por meio da publicação da Portaria nº 77. Publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), a implantação da política de privacidade fortalece o compromisso do Inas com a transparência e a proteção dos dados pessoais dos servidores e beneficiários, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A política de privacidade estabelece diretrizes claras sobre como o Inas coleta, utiliza, armazena e protege informações pessoais, garantindo que todas as práticas estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. O documento assegura a todas as partes envolvidas nas atividades do instituto que os dados serão tratados com o mais alto grau de segurança e confidencialidade. A nova legislação abrange servidores, membros dos conselhos de administração e fiscal, estagiários, empresas terceirizadas, integrantes do quadro de pessoal de empresas que tenham acesso a quaisquer dados pessoais sob a guarda do Inas, rede credenciada e beneficiários do GDF Saúde.

Bombeiros do DF enviados para ajudar em missão no Pantanal voltam para casa

Os 30 integrantes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) enviados para ajudar no combate às chamas no Pantanal voltaram para casa. Eles embarcaram em 26 de junho para a cidade de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, considerada o berço do bioma. "A nossa operação consistiu em trabalhar em conjunto com a Força Nacional, o Corpo de Bombeiros do Mato Grosso do Sul, o PrevFogo — por meio do Ibama e do ICMBIO —, uma ação conjunta. Nós desenvolvemos atividades em 13 bases diferentes e, nessas bases, os nosso militares eram lançados de aeronaves e embarcações, ficavam um período de ciclos realizando o combate. Já que as frentes de fogo lá eram muito gigantescas e muito intensas, não eram combates de um dia, a situação lá realmente é bem complicada", explicou o primeiro-tenente Claudio Modtkowski, comandante da equipe enviada ao Pantanal. No desembarque no Grupamento de Proteção Ambiental, na Asa Norte, alguns militares foram recepcionados pelas famílias. A esposa dele, Ingrid Luz, falou sobre a distância: "Foi difícil porque tinha que conduzir a saudade das crianças, a minha também, mas eu sempre procurei mostrar para eles o quão bonito é o trabalho do pai deles, o quanto ele estava fazendo bonito, ajudando a natureza, ajudando os animais".

Saúde promove vacinação de trabalhadores da Secretaria Nacional de Políticas Penais

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) promoveu a ação de vacinação de servidores e colaboradores da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen). A iniciativa, fruto de parceria entre as duas pastas, disponibilizou doses do calendário adulto, respeitando os grupos prioritários. O coordenador geral de gestão de pessoas da Senappen, Bruno Albuquerque, ressaltou a importância da parceria entre os órgãos.

UBS 1 de Ceilândia realiza ação de saúde no Sol Nascente

Ação organizada pela equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) 1 de Ceilândia levou saúde e bem-estar para a comunidade do Sol Nascente. Em espaço cedido por uma entidade religiosa da região, médicos e enfermeiros da Diretoria Regional de Atenção Primária da Região Oeste (Diraps-OE) foram os responsáveis pela prestação de serviço. Ao todo, foram atendidos 140 moradores. A população foi recebida com orientações de saúde. Foram oferecidas avaliações clínicas, renovação de prescrições médicas, solicitação de agendamento para exames laboratoriais, aferição de pressão arterial, medição de glicemia, testagem rápida de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e agendamento para inserção de DIU, além de vacinação contra covid-19 e influenza. Uma equipe odontológica também orientou crianças e adultos sobre higiene bucal. Para a gerente da UBS 1 de Ceilândia, Deisyelle Borba, a ação visa principalmente à população que não consegue se deslocar até a unidade. "Hoje nós trouxemos saúde para um pouco mais perto das pessoas, saindo das limitações físicas da UBS. Queremos estar próximos da população que tem dificuldades de se locomover, os idosos", ressalta.

Pra sempre jovem?

Neste Dia dos Avós (26/07), vale destacar que envelhecer se tornou um pecado, o pavor de toda uma geração. Mas quando foi que esse medo ficou tão fora de controle?

Arrisco dizer que importamos da cultura estadunidense, com seus "time is money" e "forever young" tão presentes no mercado financeiro e audiovisual, onde envelhecer sempre foi sinônimo de se deixar ultrapassar e perder relevância profissional e social. Biden que o diga, sem rugas e sem senso, ladeado por Trump, com sua pele laranja e topete laqueado.

Admirar o idoso, porém, é algo que a Europa mantém em sua independência cultural: as rugas nos sorrisos são bem-vindas, os cabelos brancos fervilham nas praças de Paris, nos parques da Alemanha, nas cátedras inglesas e boulevares espanhóis.

Aparentar idade era, aliás, moda na Europa do século XVIII. Conhecemos Maria Antonieta, morta aos 37 anos, apenas de perucas grisalhas: as cãs da sabedoria, do respeito, da perenidade.

Hoje, porém, exigimos do idoso a disposição física e "savoir faire" típicos da juventude. O discurso de "deixar a natureza seguir seu curso", tão válido em diversos assuntos, não vale quando nos referimos ao próprio corpo. Pouco importa que seus hormônios partiram, junto de seu colágeno e seus cabelos.

Aparentar a própria idade se tornou sinal de descuido ou depressão. É como se hoje, no tarot da vida, tivéssemos eliminado a carta do Ermitão - a figura do idoso ou idosa que nos orienta nas dores existenciais. Não! Os idosos têm de parecer jovens, se encaixar, se atualizar e acompanhar a vida no mesmo passo, na mesma toada da manada. Eternamente, para sempre e sempre.

A saudosa Rita Lee já ensinava: queria envelhecer e tornar-se uma feiticeira. Ela sabia da importância dos caminhos da velhice. A perda do desejo de protagonizar e competir, tão visceral e hormonal, nos permite entender o que é o amor incondicional. Sair da arena, do ringue, dos holofotes, do centro das atenções, não é sinal de fracasso existencial, muito pelo contrário.

LEONARDO DE MORAES

Mestre em Direito do Estado, professor de Direitos Humanos e autor do romance "Tia Beth"

www.alo.com.br

LOCAL Com acervo de mais de 14 mil exemplares de revistas em quadrinhos, o local encanta os visitantes

Terceira maior gibiteca do país fica em Brasília e é opção para todas as idades

Se você mora ou está de passagem por Brasília e é fã de histórias em quadrinhos. uma boa opção é se aventurar na gibiteca do Espaço Cultural Renato Russo. Batizada com o nome do jornalista e ativista cultural TT Catalão, a gibiteca é considerada a terceira maior do país e um verdadeiro paraíso para os amantes da nona arte, abrigando mais de 14 mil exemplares que vão desde as coleções Marvel e DC até mangás e obras internacionais para todas as faixas etárias. Com o compromisso de difundir cada vez mais a cultura na capital, o Governo do Distrito Federal (GDF) investiu R$ 80 mil para renovar o espaço. "A Secec [Secretaria de Cultura e Economia Criativa] tem trabalhado de forma incansável para garantir que espaços como a gibiteca do nosso Espaço Renato Russo sejam uma referência em se tratando de cultura, educação, lazer e entretenimento", ressalta o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Claudio Abrantes. E se engana quem acha que o espaço se resume apenas a uma vasta coleção. A gibiteca é também um ponto de encontro para crianças e adolescentes durante as férias no Quadradinho. É no Espaço Kids que a imaginação do estudante Alexandre Brandão, de 12 anos, ganha cor e voa solta entre as páginas em preto e branco dos livros de anime. "Eu gosto bastante de visitar espaços como esse. É bom porque eu acabo tendo um consumo consciente; já que não posso comprar todos os livros que quero, aproveito a gibiteca para ler e conhecer histórias", relata. Mãe de Alexandre, Andrea Brandão, de 42 anos, é mineira e sempre gostou de gibis quando criança. Andrea conta que ela, o marido e o filho estão de férias em Brasília e que ficaram sabendo, durante a viagem, da existência da gibiteca. "A gente sempre incentivou o Alexandre a ler desde pequeno, e ele sempre teve muita curiosidade com quadrinhos. Agora ele está na fase de anime, e o trouxemos para conhecer. Eu acho que é muito interessante ter esse tipo de espaço, porque hoje em dia, as crianças, se a gente deixar, ficam só no telefone, no computador", afirma.

Agência Brasília

Coluna Flash

Marlene Galeazzi

 MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

 MARLENEGALEAZZI

Ontem no Rio de Janeiro, no badalado restaurante Oliva, a baronesa Lúcia Itapary foi o centro das atenções. Aniversariante do sábado, ela ganhou um caprichado almoço ao qual compareceu sua família e sua turma carioca. No próximo mês, será a vez de Brasília, e como sempre acontece, ela também vai apagar velinhas no Maranhão, Pará e, posteriormente em Portugal. Palmas, que ela merece.

Trupe de Brasília em Podcast

Grupo com quase 20 anos de história, a Estupenda Trupe de Brasília acaba de lançar três iniciativas inéditas em suas redes sociais para acesso livre/gratuito. Dentre elas, o "Dicionário do Teatro do Oprimido", uma enciclopédia virtual que oferece técnicas do Teatro do Oprimido para atores e não-atores por meio de exercícios propostos pelos integrantes da companhia que conta com especialização em Teatro do Oprimido, de Augusto Boal (1931-2009).

FESTEJANDO A VIDA

O aniversário da querida Maria Olímpia Gardino lotou as dependências da Praliné da 205 Sul, durante alegre e perfeito happy hour. Parentes e amigas lá compareceram para festejar a vida de uma pessoa que, além de ser destaque na sociedade brasiliense, merece nossos aplausos pela grandiosidade de seu coração, sempre aberto quando o assunto é solidariedade. Com a elegância e categoria de sempre, ela recebeu a todos com muito carinho, se desdobrando em atenção. Um dia que, sem dúvida, marcará sua vida e a de todos os que participaram de tão carinhosa celebração.

Rita Márcia e Francisco Machado, Maria Olímpia e Mário Gardino, Rosângela Meneghetti e Marco Cohen.

Iracema Torres, a aniversariante, Ana Maria Maciel e Marli Nogueira.

Familiares: Maria Monteiro, Maria Olímpia com seu neto Alexandre, Priscilla Marotta e Raydner Ramos.

Hora do parabéns.

Maria Olímpia, Amarilis Prado e Rita Pepitone.

Maria Olimpia entre os filhos Leonardo Gardino e Priscilla Marotta.

Heloísa Hargreaves, Zilá Costa, Marly Vianna, Aurinete Leite e Trudy Matias.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

DF ■ Contas de julho tiveram acréscimo devido à chuva abaixo da média

Bandeira tarifária de energia volta a ser verde, sem cobrança extra

Reprodução

A bandeira tarifária de energia elétrica em agosto será verde, o que significa que as contas de luz dos consumidores não terão custo extra no próximo mês. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), as condições favoráveis para geração de energia elétrica no país permitem a adoção da bandeira sem cobrança.

Neste mês, a Aneel tinha estabelecido bandeira amarela, com acréscimo de R$ 1,88 a cada 100 kW/h consumidos, por causa da previsão de chuva abaixo da média e a expectativa de aumento do consumo de energia. "No final de junho, houve uma expectativa de menor volume de chuvas para julho, o que se confirmou na maior parte do país. Porém, o volume de chuvas na Região Sul neste mês contribuiu para a definição da bandeira verde em agosto", explicou o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa. Criado pela Aneel em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias indica aos consumidores os custos da geração de energia no Brasil. O cálculo para acionamento de cada bandeira leva em conta principalmente o risco hidrológico e o preço da energia.

As bandeiras tarifárias funcionam da seguinte maneira: as cores verde, amarela ou vermelha (nos patamares 1 e 2) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração, sendo a bandeira vermelha a que tem um custo maior, e a verde, sem custo extra.

BNDES executa dívida da Supervia de R$ 1,3 bilhão

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ingressou com ação na Justiça visando a execução da dívida da concessionária de trens urbanos do Rio de Janeiro Supervia com o banco, no valor de R$ 1,3 bilhão. A medida é obrigatória pela regulação do setor bancário e da legislação que rege o serviço público e foi necessária diante da falta de acordo e de um plano estratégico que apresentasse uma solução financeira no impasse entre o governo fluminense, que é o poder concedente, e a concessionária, explicou o banco.

O diretor Jurídico do BNDES, Walter Baère, informou que, por ser uma empresa pública que investe em desenvolvimento, a instituição tem como maior preocupação a própria concessão e a melhor prestação do serviço. "O banco é obrigado, por questão de governança, a promover a execução", explicou Baère. O diretor disse que existe um risco de colapso do sistema em razão da inexistência de qualquer plano apresentado por parte do estado do Rio de Janeiro para recuperação da concessão e o pagamento da dívida.

Ministério da Agricultura confirma fim de foco de Newcastle no RS

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) comunicou a Organização Mundial de Saúde Animal sobre o fim da doença de Newcastle (DNC) no país. O foco da doença tinha sido confirmado em 17 de julho em um estabelecimento de avicultura comercial de corte em Anta Gorda, no Rio Grande do Sul.

Com a medida, o governo brasileiro aguarda a retirada da suspensão, por parte dos países importadores, para a retomada total das exportações de carnes de aves e seus produtos.

A Newcastle é uma doença viral contagiosa que afeta várias espécies de aves, assim como répteis e mamíferos. O Mapa informa que os protocolos de biosseguridade em aviários estão sendo reforçados e aplicados em todos os estados produtores do Brasil. Qualquer suspeita de doença de Newcastle, que incluam mortalidade súbita e sinais respiratórios e nervosos, além de diarréia e edema na cabeça das aves, devem ser comunicadas aos órgãos competentes para serem acompanhadas. As Guias de Trânsito Animal (GTA), para transporte de animais sem risco sanitário e venda comercial, continuam a ser emitidas pelo Centro de Operações de Emergência Zoossanitária com o objetivo de prevenir a disseminação da doença a outras áreas do país. A pasta também reduziu a abrangência da área de emergência zoossanitária para os municípios gaúchos do Vale do Taquari e Anta Gorda, Doutor Ricardo, Putinga, Ilópolis e Relvado, diante da inexistência de novas suspeitas de novos focos para a doença. As medidas de controle e vigilância no raio de 10 quilômetros da ocorrência do foco seguem sendo executadas pelas equipes federal e estadual. De acordo com o Mapa, a granja afetada segue monitorada por 42 dias para verificar se o vírus ainda circula. Após esse período e com resultado negativo para a presença do agente patógeno, o aviário será liberado para funcionamento novamente. Já para as demais granjas da região que estão na área de emergência agropecuária, a liberação será por protocolos específicos.

ECONOMIA

Lula sanciona criação de título de renda fixa para estimular indústria

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que cria a Letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD). O título de renda fixa, sujeito a isenção tributária para pessoa física, tem o objetivo de financiar investimentos em infraestrutura na indústria brasileira. A LCD poderá ser emitida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pelos bancos de desenvolvimento autorizados pelo Banco Central, que poderão emitir até um limite de R$ 10 bilhões anuais com o papel. O projeto apresentado pelo governo federal que institui a LCD foi aprovado neste ano pelo Congresso Nacional. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, explicou que a LCD vem complementar dois outros títulos de crédito já existentes: a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), a Letra de Crédito Imobiliário (LCI), que também são emitidas pelo setor privado para financiar atividades nesses setores. "Passamos a ter então a LCD, que é para o desenvolvimento. Ela contempla a indústria, comércio e serviços e será emitida pelos bancos de desenvolvimento. O principal é BNDES", disse. Segundo Alckmin, a LCD vai estimular a venda dos títulos, porque, para pessoa física, o Imposto de Renda será zero em para pessoa jurídica, o imposto será reduzido de 25% para 15%.

A questão federativa nos plps 68

Nesse sistema, a tributação geral do consumo será dual, com um Imposto (subnacional) e da Contribuição (federal) sobre Bens e Serviços, IBS e CBS, instituídos por lei complementar e praticamente idênticos entre si. Eles serão administrados pelo Comitê Gestor do IBS (CG) e pelo fisco federal, cabendo aos entes federados definir suas alíquotas padrão. Haverá, ainda, um Imposto Seletivo para desestimular consumos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, que coexistirá com o IPI, mantido apenas para produtos da ZFM.

A dualidade substitui a ideia original de um único IBS compartilhado entre os entes, que, como alertamos desde os primórdios da PEC 45/2019[1], seria inconstitucional, pois suprimir o ICMS (88% da arrecadação estadual) e o ISS (43% da municipal)[2], deixando o novo imposto a critério do Congresso Nacional, afetaria a autonomia financeira dos entes[3].

Contudo, após a alteração, apontamos para o risco de essa dualidade ser apenas formal, sem garantir um nível satisfatório de autonomia aos entes[4], o que, agora, é confirmado pelos recentes PLPs 68 e 108/2024. Afinal, segundo os PLPs, os entes serão subalternos ao CG, que, por sua vez, ficará na dependência da União quanto à estrutura comum do IBS/CBS. E isso os enfraqueceria a, amesquinhando a Federação, o que é vedado.

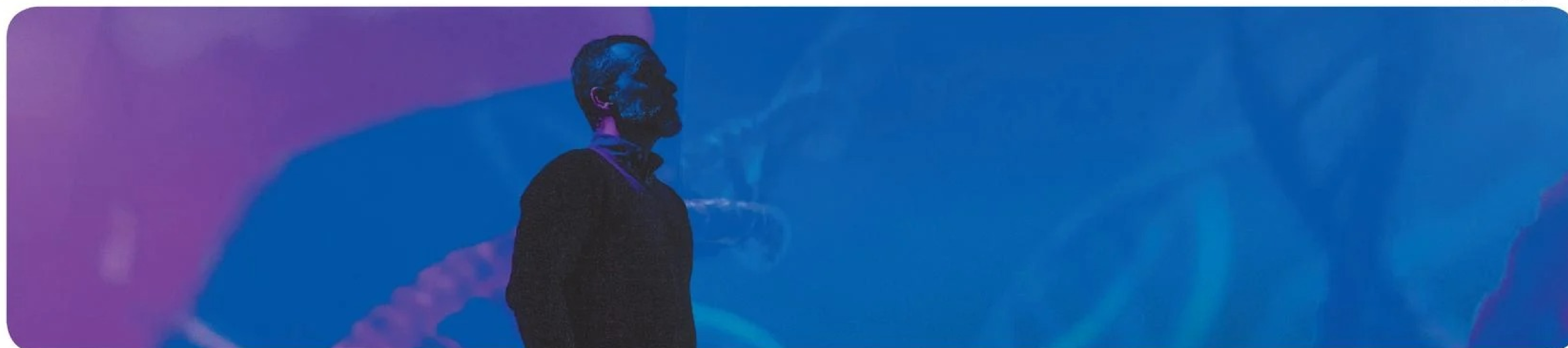
De fato, a EC teve o propósito de recuperar a racionalidade do sistema tributário. Assim, a dualidade do IBS/CBS precisa ser estruturada de modo a atender à simplicidade, transparência, justiça e cooperação (CF, art. 145, §3º). E isso implica que, além de duais, os tributos têm de ser uniformes, tanto em seus aspectos legais (mesmas regras de incidência) quanto administrativos, com regulamentos, interpretações, obrigações e procedimentos harmônicos (CF, arts. 149-B, art. 156-B e 195, §16).

Ives Gandra da Silva

professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal

www.alo.com.br

DF ■ Com três ambientes, a exposição detalha as inovações em saúde desde 1984

Reprodução

Último final de semana para visitar a exposição Odisseia pelo Corpo Humano

Imagine entrar em uma sala e vivenciar, sob prisma microscópico, um mergulho no interior do corpo humano. A exposição inédita "Odisseia pelo Corpo Humano - Transformando Ciência em Cuidado" está em exibição no ParkShopping, em Brasília (DF), até o próximo domingo, 27 de julho. Com proposta imersiva, esta experiência leva os visitantes a uma jornada fascinante pelo interior do corpo humano, utilizando tecnologia avançada para apresentar de forma acessível os últimos 40 anos de inovação na área da saúde. A iniciativa marca as quatro décadas do Grupo Sabin, 3º maior player de Medicina Diagnóstica do país. Com três ambientes, a exposição detalha as inovações em saúde desde 1984, ano de fundação do Sabin. Uma experiência sensorial conduzirá os participantes por uma visita pelo corpo humano, com imagens incríveis, história, tecnologia e humanização. Esta é uma oportunidade única para explorar a interseção entre ciência, tecnologia e cuidados com a saúde, uma jornada educativa para todas as idades. Com entrada gratuita, a exposição pode ser vista de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos das 14h às 20h. De forma didática, a exposição desvenda os segredos e o funcionamento do corpo humano, passando pelos órgãos, células, neurônios e pelos genes. Durante a experiência, os visitantes conhecerão a evolução da pesquisa e dos equipamentos que utilizam robótica, nanotecnologia e inteligência artificial, bem como as novas profissões que surgiram nos últimos anos para suporte aos serviços de saúde.

GERAL

Chico Simões realiza circulação de mamulengo

Na década de 80, em Taguatinga (DF), o mestre bonequeiro Chico Simões criou o grupo Mamulengo Presepada. São mais de 40 anos de uma trajetória dedicada ao Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, tradição que é patrimônio cultural brasileiro. Com sua consagrada trajetória artística, Chico Simões estará em circulação nacional durante o mês de agosto através do Mamulengo Circuladô. Entre os dias 02 e 25, a iniciativa realizará aulas-espetáculo gratuitas em diferentes cidades de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

SERVIÇO
Mamulengo Circuladô - Circulação Sul e Sudeste
Quando: de 02 a 25 de agosto
Onde: Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina

DF ■ A performance vai ser apresentada ao público como forma de conclusão da oficina

Coletivo Ori-gens apresenta “Assalto à Cor armada”

A segunda Edição do projeto “Luz Negra: a Iluminação Cênica como ferramenta de identidade racial” que vem acontecendo no Jovem de Expressão, na Ceilândia, vai ser concluída nos dias 3 e 4 de agosto com a apresentação de uma performance inédita do Coletivo Ori-gens.

A oficina formar técnicos negros para o mercado das artes cênicas, utilizando a iluminação cênica como ferramenta de sensibilização, reflexão social e promoção da negritude. Em parceria com o Jovem de Expressão, nesta edição o projeto fornecerá equipamentos de iluminação e cenotecnia para este relevante espaço cultural na periferia de Brasília. A segunda edição da oficina Luz Negra será concluída com a concepção conjunta de uma iluminação para uma performance convidada. Assim, os alunos terão a oportunidade de colocar todo o seu conhecimento em prática para dar vida e potencializar a cena.

A performance “Assalto à Cor Armada” será apresentada nos dias 3 e 4 de agosto no Jovem de Expressão, trazendo “cenas do cotidiano, que a maioria das pessoas pretas já passaram em algum momento de sua vida”, segundo Jullya, quem também se encarregou da direção.Após as apresentações haverá uma roda de conversa, com mediação cultural, como forma de promover reflexões sobre as relações étnico-raciais nas artes cênicas e fomentar o debate sobre as condições trabalhistas dos profissionais da arte técnica do Distrito Federal. A cena fragmentada do espetáculo “Assalto a Cor Armada” perpassa em torno de um homem preto que, por causa de seus traços marcantes e sua pele escura, provoca medo e desconfiança onde quer que passe. Entre revoltas, denúncias, indagações, seu corpo preto não mostra apenas a discriminação imposta por uma sociedade racista, mas revela ao público sua realeza ancestral, utilizando a corporeidade dos orixás e a dança que há muitos anos vem sendo esquecida e apagada da nossa história como força motriz de transformação.

Datas e horários: 3 de agosto às 18h, 4 de agosto às 17h.

Local: Jovem de Expressão, Praça do Cidadão, Ceilândia-DF.

Entrada Franca (sujeito à lotação).
As apresentações contarão com Audiodescrição e Interpretação de Libras.

Ficha Técnica

Atuação: Matheus Nascimento

Direção: Jullya Graciela

Dramaturgia: Coletiva

Cenário e figurino: Jullya Graciela e Matheus Nascimento

Mediação: Daniel Landim e Marcelo Roberto.

Iluminação: Alunos da 2º Edição Luz Negra.

3° edição da Mostra de Dança de Planaltina

Contribuindo para a valorização de artistas locais e periféricos, a 3° Mostra de Dança de Planaltina irá reunir companhias e grupos de dança para se apresentarem entre os dias 30 de agosto e 1 de setembro. Celebrado com recursos do FAC/DF (Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal), o evento, que é gratuito e aberto à população, será realizado no CCP, o Complexo Cultural de Planaltina. Incentivando os artistas que enxergam na cultura a oportunidade de quebrar barreiras e disseminar a arte, a mostra irá selecionar 10 grupos para se apresentarem no terceiro e último dia do evento. Divididos entre a categoria Palco e Video Dança, as premiações para os vencedores correspondem a 3 e 1,5 mil, respectivamente. “Embora Planaltina nunca tenha sido uma cidade latente em danças profissionais, a mostra nasce da necessidade de grupos que querem ser vistos e que querem celebrar seu trabalho em algum palco. Com isso, ao contar com inúmeros talentos periféricos, estejam eles consolidados ou em ascensão, o projeto vem para se destacar como uma força latente, potente e, sobretudo, colaborativa”, ressalta Lehandro Lira, idealizador e diretor artístico do evento e também da Transições Companhia de Dança e Artes.

Com uma programação focada no acesso à cultura, diversidade e acessibilidade, a mostra contará com montagens coreográficas, vivências artísticas e oficinas de dança em estilos variados. Já o espetáculo de abertura ficará a cargo da Transições Companhia de Dança e Artes, anfitriã do evento. Fomentando a economia de Planaltina enquanto promove a troca de experiências e contribui para a geração de renda de artistas negros, mulheres, PCD e LGBTQIA+, o encontro ocorre após o êxito das últimas duas edições realizadas em 2019 e 2022.

Segunda edição de festival de curtas LGBTQIA+

As inscrições para a segunda edição do Festival Labareda estão abertas até o dia 4 de agosto. O evento irá selecionar filmes de curta-metragem do DF entre mostras competitivas - com premiação - e não competitivas.

Poderão participar filmes com temática, direção ou maioria da equipe formada por profissionais da comunidade LGBTQIA+. O evento, que acontece entre os dias 21 e 22 de setembro no Cine Brasília, será dividido entre a mostra Lume, não competitiva, e a Labareda, que terá 10 curtas competindo por duas premiações, uma com júri técnico e outra com júri popular, cada uma delas dará R$ 3.500 aos vencedores. O intuito do festival é celebrar a cultura brasileira e as identidades LGBTQIA+, além de colocar o DF no mapa do cinema nacional. O evento promove e acolhe narrativas que refletem a diversidade e oferece um espaço inclusivo para cineastas, artistas, acadêmicos e o público em geral. A festividade ainda contará com debates, rodas de conversa, atrações musicais e exibições itinerantes.

Jornal Alô Brasília

Leitura

História de amor em quadrinhos no Brasil de 1940

Paisagens rurais, carroças nas ruas de pedra e casas de pau a pique. É nesta ambientação dos anos 1940, em uma cidadezinha no interior do Brasil, que inicia a história do caixeiro-viajante Gabriel. Ele não sabia, mas estava prestes a mudar a vida dos moradores daquele vilarejo, principalmente a de Maria. Este encontro de duas almas livres é retratado na webcomic O Abrigo de Kulê, adaptação do romance homônimo da escritora Juliana Valentim.

Maria, uma jovem apaixonada por livros e sonhadora, adoraria viajar país afora para respirar novos ares. Mas as imposições sociais da época não admitiriam que uma mulher saísse sozinha por aí. Eis que Gabriel, um grande contador de histórias e viajante, cruza seu caminho. Juntos, eles decidem buscar a liberdade que lhes faltava, mas o destino, com suas curvas imprevisíveis, separa os dois. Em meio às incertezas, outros personagens aparecem para ensinar as mais diversas faces do amor. Diferente do romance, narrado em terceira pessoa, os capítulos dos quadrinhos são guiados ora por Gabriel, ora por Maria, com suas visões e pensamentos. Após a separação, o homem encontra abrigo em um circo, onde vive momentos de alegria, indecisão e saudade, enquanto a jovem amada, devastada, encontra alento em poder ajudar. Quando descobre uma fazenda que mantém trabalho escravo, esta passa a ser sua luta: ajudar Kulê, seus amigos e as famílias. Produzida e publicada pela Infinitoon, a HQ virtual terá duas temporadas com oito episódios cada, e será disponibilizada gratuitamente, às segundas-feiras, pelo aplicativo da editora nas lojas Apple e Play Store. “Eu sempre quis que os meus personagens ganhassem vida fora do papel. Ver isso acontecendo com o trabalho da Infinitoon é uma alegria imensa. O Abrigo de Kulê em quadrinhos me surpreendeu e me emocionou muito. Eu espero que emocione a todos os leitores também”, diz Juliana Valentim. Com roteiro de André Pacano e ilustrações de Flávio Custela, a narrativa gira em torno do amor e da coragem, mas também segue com a proposta de unir realidade e fantasia, ao colocar em discussão temas como preconceito, injustiças sociais e sororidade.

Juliana Valentim é jornalista e escritora brasiliense, pós-graduada em Comércio Exterior e Jornalismo Digital. Cronista, poeta e romancista, ela também é professora de poesia contemporânea e especialista em comunicação criativa.